

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

A 5ª edição das Olimpíadas Portuguesas de Geologia (OPG), decorre no ano letivo 2018/19, numa iniciativa da Sociedade Geológica de Portugal (SGP), que conta com a coordenação na Região Autónoma dos Açores do Geoparque Açores.

Estas Olimpíadas escolares visam despertar o interesse e dinamizar o ensino da Geologia, aproximar escolas secundárias e Centros de Saber e representar Portugal nas Olimpíadas Internacionais das Ciências da Terra (OICT) que, em 2019, terão lugar na República da Coreia do Sul.

O Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO colabora ativamente nesta iniciativa desde a sua primeira edição, promovendo o envolvimento das escolas e alunos açorianos e organizando a segunda fase das OPG, incluindo atividades de relevância regional e muito apreciadas.

Esta parceria com a SGP e a motivação e envolvimento de todos têm dado frutos significativos: há dois anos consecutivos que alunos açorianos têm sido selecionados para participar na fase final nacional e, também, para representar Portugal nas OICT, que aconteceram em França, em 2017 e na Tailândia, em 2018. E representaram Portugal (e os Açores) com distinção: em 2017, Miguel Viola, aluno da Escola Secundária Antero de Quental em Ponta Delgada, e em 2018 a aluna Ana Carolina Fagundes, da Escola Secundária Vitorino Nemésio, em Praia da Vitória, ganharam medalhas de bronze!

Com mais esta iniciativa, o Geoparque Açores procura motivar e atrair os jovens para as temáticas da geologia, que encontram nestas ilhas oceânicas vulcânicas um laboratório natural por excelência para o seu estudo e experimentação.

Fica, pois, aqui, o desafio: fala com os teus colegas e professores e participa nas OPG 2019! As inscrições estão abertas e encerram a 31 de dezembro. ♦

(GEO) Parcerias

WORKSHOP “GEOTURISMO NO ESPAÇO ATLÂNTICO”

O Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO promoveu, nos passados dias 30 de novembro e 1 de dezembro o workshop “Geoturismo no Espaço Atlântico”, na ilha de São Miguel, em estreita colaboração com o EXPOLAB - Centro de Ciência Viva e com o apoio do Turismo dos Açores.

Sob o tema “Geoparque Açores - uma estratégia de turismo sustentado em 3G’s: geodiversidade, geoconservação e geoturismo”, a formação incluiu duas sessões em sala, com apresentações de conteúdos teóricos e que decorreram no anfiteatro do EXPOLAB (na cidade de Lagoa), onde foram abordadas temáticas como erupções, rochas e paisagens vulcânicas,



geologia, geodiversidade e geossítios das ilhas dos Açores e geoturismo. Na tarde daqueles dias tiveram lugar duas saídas de campo, para contacto no terreno com elementos de geodiversidade dos sistemas vulcânicos ativos das Sete Cidades, Fogo,

Furnas e Complexo Basáltico dos Picos.

Este workshop contou com 22 participantes de 15 entidades, entre as quais profissionais de empresas de animação turística parceiras do Geoparque Açores, que tiveram oportunidade

de aprofundar os seus conhecimentos sobre geologia, geodiversidade e património geológico das ilhas do arquipélago.

Este tipo de iniciativas contribui para a qualificação dos agentes/intervenientes na área do turismo, proporcionando ferramentas para a compreensão, valorização e interpretação

Este workshop contou com 22 participantes de 15 entidades

do património natural abiótico, com o intuito de acrescentar valor e enriquecer a experiência dos visitantes.

Este Workshop foi promovido no âmbito do projeto “Geoparques Atlânticos”, cofinanciado pelo Programa *Interreg Espaço Atlântico*, do qual o Geoparque Açores constitui entidade beneficiária. ♦

(GEO) Curiosidades Fajã Lávica

A fajã lávica (ou delta lávico) onde está instalada a Vila do Corvo constitui a principal superfície aplanada da ilha, formada por escoadas lávicas basálticas emitidas do vizinho cone de escórias do Morro da Fonte.

Grande parte da fajã lávica está coberta por depósitos de pedra pomes, lahars e outros depósitos piroclásticos associados ao vulcão do Caldeirão, e a sua zona frontal evidencia diversos cordões lávicos litorais, de forma convexa e com uma clara expressão submarina,

constituindo os famosos “caneiros” do Corvo, um *spot* de mergulho dos Açores.

The lava delta (or lava “fajã” as locally named) where the Corvo island village is emplaced is the main flatten area of the island, formed by basaltic lava flows emitted from the nearby Morro da Fonte scoria cone.

Most of the lava delta surface is covered by pumice, lahars and other pyroclastic deposits associated with the Caldeirão volcano eruptive history. The lava delta coastal front display a set of convex and huge ropy lava structures (e.g. littoral cords), which have a clear submarine signature and corresponds to the well know “caneiros” of Corvo island, a diving spot of The Azores. ♦



(GEO) Cultura

TOPONÍMIA - CABEÇOS

O termo “cabeço” é frequentemente atribuído nos Açores, e em particular nas ilhas do Pico e do Faial, a pequenos montes, ou pequenas elevações, de forma cónica nítida e usualmente com uma cratera no seu topo. Na sua grande maioria, estas elevações correspondem a cones de escórias basálticas, produtos piroclásticos associados a erupções vulcânicas moderadamente explosivas e que são popularmente designados de cascalho, bagacina ou bagaço.

É o caso, entre centenas destas elevações existentes nos Açores, do Cabeço do Fogo e do Cabeço Verde, na ilha do Faial, ou do Cabeço Gordo, dos Cabeços do Mistério e do Cabeço da Hera, na ilha do Pico.

Mais “exótico” é o Cabeço Debaixo da Rocha, na ilha do Pico, que corresponde aos resquícios de um vulcão submarino, que outrora constituiu um ilhéu! ♦

WWW.AZORESGEOPARK.COM
Visite o site do Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO

Geoparques do Mundo Mudeungsan Geopark

Localizado na parte sul da península da Coreia, neste geoparque destaca-se a presença do Monte Mudeung (que lhe dá o nome), com 1100 m de altitude e formado por atividade vulcânica de idade Cretácea (e.g. cerca de 87 milhões de anos).

Este território conta com vinte geossítios que apresentam características geológicas e geomorfológicas peculiares e po-



País: República da Coreia
Área: 1051 km²
População: 1,6 milhões de habitantes
Geoparque desde o ano: 2018
Distância aos Açores: 11173 km
geopark.gwangju.go.kr

tenciam diversas atividades geoturísticas, incluindo as diretamente ligadas à sua herança histórica e cultural. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, Eva Almeida Lima, João Carlos Nunes, Mafalda Sousa, Manuel Paulino Costa, Marisa Machado, Patrícia Meirinho, Paulo Garcia e Salomé Meneses